



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2014
(do Sr. MENDONÇA FILHO)**

Requer que seja convocado o Exmo. Sr. Edson Lobão, Ministro de Estado das Minas e Energia, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aquisição da refinaria de Pasadena – EUA; sobre a Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; sobre o Comperj - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro; e sobre a Venda de Ativos da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, da Constituição Federal e nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, adote as providências necessárias à convocação do Exmo. Sr. Edson Lobão, Ministro de Estado das Minas e Energia, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aquisição da refinaria de Pasadena – EUA; sobre a Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; sobre o Comperj - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro; e sobre a Venda de Ativos da Petrobras.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em vista que a Petrobras, que hoje é uma das maiores e mais importantes empresas do Brasil, está vinculada diretamente ao Ministério de Minas e Energia, afigura-se necessário que o Ministro responsável pela Pasta, opine e esclareça sobre os quatro temas objeto do presente requerimento, uma vez que, conforme amplamente divulgado, seja pela imprensa, seja pela própria empresa Petrobras, vários fatos e resultados precisam ser melhor explicados, a fim de que a população brasileira tome conhecimento da real situação financeira da referida empresa, que é considerada um patrimônio nacional.

Conforme é de conhecimento de todos, sabe-se que a problemática envolvendo a aquisição da refinaria de Pasadena – EUA, que provocou prejuízo superior a US\$ 1,2 bilhão para a Petrobras, ganhou novos contornos após a confirmação, pela Presidente da República, de que a compra do ativo recebeu voto favorável do Conselho de Administração da Petrobras e, mais especificamente, da Presidente do Conselho, a própria Presidente da República, à época Ministra-Chefe da Casa Civil, com base em parecer supostamente falho e incompleto.

Referido parecer teria sido preparado pelo, à época, diretor da área internacional da Petrobras, Sr. Nestor Cerveró, que até o dia 21/03/2014 era diretor financeiro da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. O Sr. Nestor foi demitido neste dia em virtude da situação irregular a ele atribuída.

No dia 22/05/2013, a atual Presidente da Petrobras, Sra. Graça Foster, participou de uma audiência pública conjunta na Câmara dos Deputados, a qual fora realizada pela Comissões de Minas e Energia, de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, cujo tema foi o desempenho da PETROBRAS S.A., bem como para prestar esclarecimentos sobre a aquisição da Refinaria de Pasadena, no Texas, Estados Unidos da América, tudo em atendimento ao Requerimento de nº 167, de 2013, da Comissão de Minas e Energia.

Ao falar na referida audiência sobre a compra da refinaria de Pasadena, a Sra. Graça Foster revelou alguns fatos e dados que precisam ser confrontados e esclarecidos com os agora revelados pela declarações da Presidente Dilma, dentre eles: os valores negociados, a aprovação e os erros pela compra, a conduta e promoção do Sr. Nestor Cerveró, bem como os prejuízos causados pela aquisição da citada refinaria.

Além dos temas debatidos na audiência realizada em 2013 com a participação da Sra. Graça Foster, existe outra situação a ser apurada que fora revelada pelo Ministro da CGU Jorge Hage em declaração de matéria publicada no dia 24/03/2014, onde o mesmo afirma que a Petrobras não instaurou nenhum procedimento interno para apurar a suposta conduta do seu ex-diretor Nestor Cerveró. Vejamos:

“Segundo Jorge Hage, até o pedido feito pela CGU, a Petrobras ainda não tinha aberto investigação interna sobre o caso de Pasadena. “Investigação formal ela não tinha. Ela tinha o levantamento das informações, e ia me mandar, mas não tinha processo investigativo formal”, explicou,... (<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-03/petrobras-vai-encaminhar-cgu-informacoes-sobre-compra-da-refinaria-de-pasadena>).

Ora, se a Petrobrás tinha pleno conhecimento da conduta do Sr. Nestor Cerveró sobre sua atuação no caso de Pasadena, e isso foi questionado à Sra. Graça Foster pelo Dep. Dr. Ubiali na audiência realizada aqui na Câmara em **maio de 2013**, indaga-se porque até 21 de março de 2014 não havia a Empresa instaurado qualquer processo administrativo para apurar o caso.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

No que diz respeito à refinaria Abreu e Lima, localizada em Pernambuco, várias situações precisam ser esclarecidas, principalmente quanto ao enorme atraso na conclusão das obras, o elevado aumento dos custos, o abandono do projeto por parte do Governo da Venezuela, bem como a inexistência de qualquer punição por parte da Petrobras para essa situação. Veja o que disse a Presidente Graça Foster, há quase dois anos (25/06/2012):

"A história da Refinaria Abreu e Lima tem sido lida de tal forma que não seja mais repetida. Houve um aumento de custo substancial. O primeiro óleo a ser refinado aponta hoje com atraso de três anos", afirmou Graça, durante o detalhamento do Plano de Negócios 2012-2016".
(<http://www.valor.com.br/empresas/2726522/refinaria-abreu-e-lima-sofrera-atraso-de-tres-anos-diz-graca-foster - 25/06/2012>).

Com efeito, e diante dos recentes dados revelados pela imprensa, é importante que o Excelentíssimo Senhor Ministro Edson Lobão possa revelar quais as ações e providências que seu Ministério tem tomado diante de tal situação quanto ao problema da refinaria de Abreu e Lima, que inicialmente teria um custo de US\$ 2,5 bilhões, e ao final poderá custar cerca de US\$ 20 bilhões. Além disso, fora o atraso na obra que é de três anos, tem-se o abandono da parceria pelo Governo da Venezuela, através da empresa PDVSA, que teria que contribuir com 40% do total do custo, sendo certo que, até a presente data, nenhum ato punitivo foi aplicado por parte do Governo Brasileiro.

Quanto ao COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, os problemas revelados atualmente demonstram atrasos na conclusão da obra que teve início em 2006, com previsão para terminar em abril de 2015, mas somente será concluído em agosto de 2016. Além disso, os valores de implantação, que inicialmente eram de R\$ 19 bilhões, poderão chegar a mais de R\$ 30 bilhões.

Por fim, e tal situação também reforça todos os problemas financeiros (prejuízos, desvalorização no mercado, gastos excessivos, elevado endividamento, etc)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

enfrentados pela empresa Petrobras, torna-se necessário que o Senhor Ministro também esclareça quais as providencias realizadas quanto aos procedimentos utilizados na venda de ativos da empresa Petrobras, inclusive buscando esclarecer situações já reveladas, de que os mesmos estavam sendo vendidos por valores inferiores aos praticados no mercado, como nos casos das vendas no Peru, Uruguai e na África.

Diante do exposto, torna-se imperativo o comparecimento do Ministro Edson Lobão, a esta Comissão, a fim de esclarecer todos os fatos que estão causando grandes prejuízos à Petrobrás e a seus acionistas, colocando aquela que já foi considerada a 12^a maior empresa do mundo na atual e desconfortável 120^a posição.

SALA DA COMISSÃO, EM DE DE 2014.

MENDONÇA FILHO
DEPUTADO FEDERAL